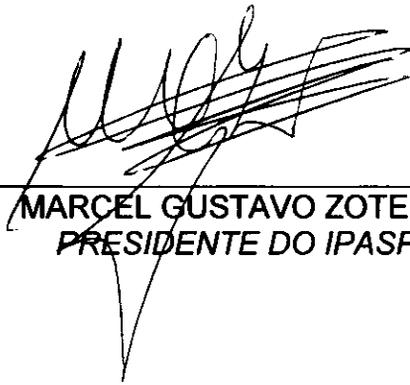




**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 03, DE 15 DE MARÇO DE 2016.
COMITÊ DE INVESTIMENTOS – IPASP**

Às oito horas e trinta minutos do dia quinze de março de dois mil e dezesseis, na sede do IPASP, reuniu-se o Comitê de Investimentos, com a presença do Senhor Fernando Montanhesi Tavares, Gestor; Senhor Marcel Gustavo Zotelli, Presidente do Instituto; Senhora Fernanda Caroline Forti, Chefe do Setor de Gestão de Investimentos; e Senhor Antônio Carlos Rossini, Conselheiro do Instituto. Dado início à reunião, referendou o Comitê, os resgates para pagamento de benefícios e as aplicações realizadas em fundos já existentes e cadastrados, referentes ao mês de fevereiro. Em seguida foi feita análise do processo de credenciamento das seguintes Instituições Financeiras, as quais obtiveram as seguintes classificações de acordo com o Índice de Gestão de Qualidade do Procedimento de Credenciamento aprovado pelo Comitê de Investimentos em vinte e nove de julho de dois mil e catorze: a) Banco Bradesco S.A.: IGQ-RP1; b) BRAM – Bradesco Asset Management – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários: IGQ-RP1; c) Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda.: IGQ-RP2; d) J. Safra Asset Management Ltda.: IGQ-RP1; e) JS Administração de Recursos S.A.: IGQ-RP1 e f) BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.: IGQ-RP2. Após análise e discussão, o Comitê deliberou pela aprovação do credenciamento das Entidades Financeiras citadas acima. Em seguida, observou-se o fato do vencimento do contrato no dia quatro de abril de dois mil e dezesseis entre o IPASP e a empresa de consultoria financeira “Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.”. Desta forma, optou-se por iniciar um novo processo de busca de preços e referências mercadológicas para uma possível troca ou manutenção da empresa prestadora deste serviço. Em seguida, abordou-se a reportagem publicada na revista “Investidor Institucional RPPS” número um, ano um, de fevereiro de dois mil e dezesseis na qual apresenta que os retornos das carteiras dos RPPS foram abaixo das metas atuariais impulsionadas por uma inflação elevada de 10,67% (dez inteiros e sessenta e sete centésimos por cento) acrescido de 6% (seis por cento). Desta forma, a meta da maioria dos institutos foi de 16,67% (dezesseis inteiros e sessenta e sete centésimos por cento), fator que, segundo os consultores citados na reportagem, impossibilitou que a maioria dos institutos atingisse a meta anual. Neste contexto, discutiu-se o atual cenário econômico. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a economia brasileira encolheu 3,8% (três inteiros e oito décimos por cento) em dois mil e quinze, em relação a dois mil e quatorze. Foi o pior resultado desde mil novecentos e noventa, quando Fernando Collor de Mello assumiu a presidência do país e decretou o confisco da poupança. Novamente os elevados dados macroeconômicos de desemprego e de queda na renda familiar refletiram a atual crise política e econômica que o país enfrenta. Porém, apesar de ainda elevada, a inflação foi um pouco abaixo das previsões e apresentou desaceleração em relação a janeiro. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo fechou o mês de fevereiro com uma variação de 0,9% (nove décimos por cento).

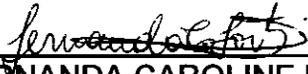
Após essas observações e de acordo com as discussões e as orientações da atual empresa de consultoria financeira "Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.", em relação aos segmentos para investimentos, o Comitê decidiu manter a estratégia conservadora da carteira do Instituto alocando novos recursos em fundos atrelados ao DI. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, para a qual eu, Fernando Montanhesi Tavares, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelos demais membros do Comitê.



MARCEL GUSTAVO ZOTELLI
PRESIDENTE DO IPASP



FERNANDO MONTANHESI
TAVARES
ECONOMISTA



FERNANDA CAROLINE FORTI
CHEFE DO SETOR DE GESTÃO DE
INVESTIMENTOS



ANTONIO CARLOS ROSSINI
CONSELHEIRO DO IPASP